

N
INEVITÁVEL

“SE HÁ SETOR ONDE HÁ MAIS SINAIS DE ESCRAVATURA É O DA CONSTRUÇÃO”

O alerta é de Albano Ribeiro, presidente do Sindicato da Construção de Portugal, que acrescenta: “Ao contrário da agricultura, que tem centenas de trabalhadores nessa situação, o da construção tem milhares e é uma situação muito mais grave”

Já Luís Mira, secretário-geral da CAP, explica que “esta ação de fiscalização só foi no Alentejo, mas não é só um problema desta região, é um problema de todo o país, onde há necessidade de mão-de-obra”



Moradores de Cuba e Vidigueira alarmados

Alentejanos suspeitam de máfias estrangeiras, mas alguns recusam falar em escravidão: “Entram cedo e saem cedo e vão aos supermercados fazer compras. Isso é escravidão?”

“Eles não têm dinheiro para comer, mas os trocos que têm vão para tabaco e bebida”

Um dos trabalhadores “disse-me que lhe pagam 100 euros por mês”

400 operacionais da PJ detiveram 35 pessoas no Baixo Alentejo, suspeitos de escravizarem trabalhadores agrícolas // PÁGS. 2-5

China.
Operários revoltados trancados na “iPhone city”

// PÁGS. 6-7

Ucrânia.
“Centros de invencibilidade” contra o terror energético russo

// PÁG. 14

Censos. Estamos mais velhos, somos menos, mas temos mais estudos

// PÁGS. 16-19

Portugal-Gana.
A vez do rapaz que saiu zangado de Inglaterra

// PÁGS. 26-27

IVA das touradas.
“Está nas mãos do PS corrigir esta injustiça fiscal”

// PÁGS. 8-9